

2T2026

Release de Resultados



Movemos o
hoje **em uma**
direção melhor

 **bbm** CARGA GERAL **bbm** INTERNACIONAL **bbm** ARMAZENAGEM **bbm** DEDICADOS **bbm** DIÁLOGO
E-COMMERCE **bbm** TRANSLOVATO
FRACIONADO

São José dos Pinhais, 11 de agosto de 2026 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 2o trimestre de 2026 (2T26). Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 RI) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujas comparações têm como base o 2o trimestre de 2025 (2T25).

Destaques 2T26

A BBM Logística S.A. deu continuidade, no segundo trimestre de 2026, ao processo de evolução operacional e financeira construído ao longo dos últimos trimestres. A Companhia manteve a disciplina na gestão de custos, o foco na eficiência operacional e a estratégia de priorização de operações com maior rentabilidade e geração de caixa. A Margem Bruta permaneceu em 6,1%, superior ao mesmo período do exercício anterior, refletindo a captura contínua dos ganhos provenientes das iniciativas de transformação operacional implementadas desde 2025. O EBITDA alcançou R\$ 21,5 milhões, demonstrando a capacidade da Companhia de manter uma geração operacional consistente, mesmo em um cenário econômico ainda desafiador.

O trimestre também foi marcado pela conclusão da reestruturação financeira da Companhia, com a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial em junho de 2026. A implementação das novas condições financeiras proporcionou o reperfilamento das principais obrigações financeiras, maior previsibilidade dos fluxos de caixa e o fortalecimento da estrutura de capital, criando bases mais sólidas para a continuidade da estratégia de crescimento sustentável.

Destaques:

- Receita Líquida de R\$ 333,8 milhões no 2T26, refletindo a continuidade da estratégia de priorização de operações com maior rentabilidade e geração de caixa;
- Margem Bruta de 6,1%, crescimento de 1,4 p.p. em relação ao 2T25, evidenciando a continuidade da captura dos ganhos de eficiência operacional implementados ao longo dos últimos exercícios;
- EBITDA de R\$ 21,5 milhões, mantendo geração operacional consistente e refletindo os benefícios das iniciativas de eficiência operacional e disciplina na gestão de custos;
- Resultado operacional (EBIT) positivo, demonstrando a evolução da rentabilidade operacional e a continuidade da melhoria da qualidade dos resultados da Companhia;
- Lucro líquido de R\$ 156,0 milhões, influenciado principalmente pelos efeitos contábeis decorrentes da conclusão da reestruturação financeira, especialmente pela remensuração dos passivos financeiros e seus respectivos efeitos tributários;
- Continuidade da integração das unidades de negócios, otimização da malha logística e simplificação da estrutura operacional, ampliando a eficiência na utilização dos ativos e a captura de sinergias entre as operações;
- Lançamento do novo posicionamento institucional da BBM, consolidando sua evolução para uma plataforma logística integrada, com uma nova arquitetura de marcas que reúne soluções especializadas em Carga Geral, Transporte Fracionado, Intermodal, Armazenagem, Operações Dedicadas, Logística Internacional, E-commerce e Sustentabilidade;
- Conclusão da reestruturação financeira, com a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial publicada em 15 de junho de 2026, proporcionando o reperfilamento das principais obrigações financeiras, maior previsibilidade dos fluxos de caixa e fortalecimento da estrutura de capital;
- Avanços na agenda ESG e inovação, com a ampliação dos projetos de descarbonização das operações, evolução dos testes com veículos comerciais elétricos e fortalecimento do novo posicionamento da BBM como uma plataforma logística integrada.

Principais Indicadores

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	333,8	336,6	-0,8%	296,3	12,7%	630,1	652,1	-3,4%
Margem bruta %	6,1%	4,7%	1,4 p.p.	6,1%	0,0 p.p.	6,1%	4,4%	1,7 p.p.
EBITDA	21,5	22,8	-5,7%	22,0	-2,6%	43,5	45,1	-3,5%
Não recorrentes	1,7	8,1	-79,5%	1,7	-1,2%	3,3	15,7	-78,7%
EBITDA real	23,1	30,9	-25,0%	23,7	-2,5%	46,8	60,8	-22,9%
EBITDA %	6,9%	9,2%	-2,3 p.p.	8,0%	-1,1 p.p.	7,4%	9,3%	-1,9 p.p.
Ger. op. de caixa	(0,2)	39,0	<100%	20,4	<100%	20,2	33,4	-39,5%
Lucro (prejuízo) líquido	156,0	(69,6)	>100%	(52,8)	>100%	103,2	(139,1)	>100%

Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2026 representa um marco importante na consolidação da nova fase do Grupo BBM Logística. Após a implementação das iniciativas de transformação operacional conduzidas ao longo de 2025 e da conclusão da reestruturação financeira no primeiro semestre de 2026, a Companhia inicia um novo ciclo voltado ao crescimento sustentável, fortalecimento da rentabilidade e expansão de sua atuação como uma plataforma logística integrada.

A homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, ocorrida em junho de 2026, representou um marco relevante para a conclusão da reestruturação financeira da Companhia. Esse processo proporcionou maior previsibilidade dos fluxos de caixa, o reperfilamento das principais obrigações financeiras e o fortalecimento da estrutura de capital, criando condições mais favoráveis para a continuidade da evolução operacional e financeira da BBM.

Com a reestruturação financeira concluída, a Companhia passa a concentrar seus esforços na captura dos ganhos decorrentes da transformação operacional implementada ao longo dos últimos trimestres, fortalecendo sua competitividade, sua capacidade de geração de caixa e a criação de valor sustentável para clientes, colaboradores, acionistas, credores e demais stakeholders.

Pilar I – Evolução Operacional e Disciplina Financeira

Os resultados do primeiro semestre refletem a continuidade da evolução operacional construída ao longo dos últimos trimestres e demonstram a consistência das iniciativas implementadas pela Administração.

Mesmo em um ambiente ainda desafiador para determinados segmentos da economia, a Companhia manteve disciplina na gestão de custos, eficiência na alocação de capital e foco permanente na rentabilidade das operações. As medidas implementadas no âmbito da transformação operacional e da reestruturação financeira continuam produzindo efeitos positivos sobre o desempenho do negócio, refletidos na melhoria da eficiência operacional, na racionalização da estrutura de custos, na maior seletividade das operações, na otimização da utilização dos ativos e no fortalecimento da geração operacional de caixa.

O período também foi marcado pela volatilidade dos custos do diesel, um dos principais insumos da atividade de transporte. Mesmo nesse cenário, a Companhia preservou sua rentabilidade operacional por meio da disciplina comercial, da otimização da malha logística, da maior integração entre as operações e da captura contínua dos ganhos de eficiência implementados ao longo do processo de transformação.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior, a Administração observa evolução da qualidade dos resultados operacionais, impulsionada pela melhoria do mix de operações, captura de sinergias entre as unidades de negócio, maior eficiência na utilização dos ativos e continuidade das iniciativas de simplificação de processos e produtividade implementadas desde 2025. Esses avanços reforçam a capacidade da Companhia de manter uma operação mais eficiente, resiliente e preparada para sustentar o crescimento de longo prazo.

A Administração permanece concentrada na preservação da disciplina financeira, na otimização do capital de giro, na melhoria contínua da eficiência operacional e na geração sustentável de caixa, buscando consolidar uma estrutura cada vez mais preparada para suportar novos ciclos de crescimento.

Pilar II – Excelência Operacional e Cultura de Melhoria Contínua

A busca permanente pela excelência operacional continua sendo um dos principais diferenciais competitivos da BBM.

Durante o semestre, a Companhia deu continuidade aos programas de melhoria contínua e inovação, fortalecendo uma cultura organizacional orientada à eficiência operacional, simplificação de processos, redução de desperdícios e aumento da produtividade.

As iniciativas desenvolvidas pelas equipes continuam contribuindo para a melhoria dos níveis de serviço, maior integração entre as operações e utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

A gestão baseada em indicadores de desempenho e o monitoramento contínuo das operações seguem sustentando elevados padrões de qualidade, permitindo respostas mais ágeis às demandas dos clientes e reforçando a competitividade da Companhia.

Pilar III – Integração, Eficiência e Plataforma Escalável

Durante o semestre, a Companhia consolidou seu posicionamento como uma plataforma logística integrada, fortalecendo a complementaridade entre suas unidades de negócios e ampliando sua capacidade de oferecer soluções completas aos clientes.

A nova arquitetura de marcas reflete essa evolução estratégica, reunindo soluções especializadas em Carga Geral, Transporte Fracionado, Logística Internacional, Intermodal, Armazenagem, Operações Dedicadas, E-commerce e Sustentabilidade. Esse posicionamento fortalece a integração das operações, amplia a captura de sinergias comerciais e operacionais e cria condições para expandir a atuação da Companhia em segmentos de maior valor agregado.

Ao longo do semestre, a Administração também deu continuidade à otimização da malha logística, racionalização dos custos corporativos, integração das operações e melhor utilização dos ativos operacionais, fortalecendo uma plataforma escalável, eficiente e preparada para suportar novos ciclos de crescimento.

Como parte das iniciativas implementadas ao longo do semestre para fortalecer sua plataforma operacional, a Companhia promoveu uma evolução em sua estrutura de liderança, reforçando a integração entre tecnologia, inovação e operações, contratação, em maio, de Cintia Gomes de Guimarães como Diretora de Tecnologia e Inovação. A nova condução da área de Tecnologia e Inovação amplia uma abordagem cada vez mais orientada à execução, à eficiência operacional e à geração de valor para os clientes, direcionando a aplicação de soluções tecnológicas para o aumento da produtividade, o aprimoramento da tomada de decisões e o fortalecimento da competitividade da plataforma logística integrada.

Pilar IV – Crescimento Sustentável e Agenda ESG

A agenda ESG permanece integrada à estratégia corporativa da Companhia e representa um importante vetor para a geração de valor no longo prazo.

Durante o semestre, a BBM avançou em seu projeto de descarbonização das operações, ampliando os testes com veículos comerciais elétricos em operações urbanas e fortalecendo parcerias voltadas ao desenvolvimento de soluções logísticas de baixa emissão de carbono. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a inovação, a eficiência energética e a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando competitividade e sustentabilidade.

Adicionalmente, a Companhia passou a integrar o grupo de empresas signatárias do Climate Pledge, iniciativa global criada pela Amazon em parceria com a Global Optimism voltada à aceleração da descarbonização e à redução das emissões de carbono até 2040. O ingresso nesse compromisso ocorreu por meio de convite, refletindo o reconhecimento das iniciativas já desenvolvidas pela BBM em sua agenda de sustentabilidade e reforçando seu posicionamento entre organizações comprometidas com a transformação do setor logístico.

A Companhia também segue investindo em tecnologia, inteligência operacional e transformação digital, ampliando a utilização de ferramentas voltadas ao planejamento logístico, monitoramento das operações, otimização de rotas e apoio à tomada de decisões baseada em dados. Esses investimentos

contribuem para o aumento da produtividade, melhoria da experiência dos clientes e fortalecimento da competitividade da BBM.

Pilar V – Marca, Mercado e Relacionamento com Clientes

O segundo trimestre também marcou a consolidação do novo posicionamento institucional da Companhia, refletindo sua evolução para uma plataforma logística integrada preparada para um novo ciclo de crescimento.

A nova identidade de marca traduz a transformação vivenciada pela BBM nos últimos anos e reforça atributos como integração, inovação, excelência operacional e sustentabilidade. Mais do que uma evolução da identidade visual, o rebranding representa uma nova forma de apresentar ao mercado um portfólio completo de soluções logísticas, capaz de atender de forma integrada diferentes segmentos e cadeias produtivas.

Como parte desse processo de transformação, a Companhia também fortaleceu sua estrutura comercial, alinhando sua atuação ao novo posicionamento estratégico e à organização de suas unidades de negócio. Essa evolução reforça a proximidade com os clientes, amplia a capacidade de desenvolvimento de novas oportunidades comerciais e contribui para a entrega de soluções logísticas cada vez mais integradas e orientadas às necessidades do mercado. Esse movimento está sendo reforçado com a chegada de Max Silva, novo Diretor Comercial da empresa.

A Administração acredita que esse reposicionamento fortalece o relacionamento com clientes, colaboradores, parceiros, investidores e demais stakeholders, amplia a percepção de valor da Companhia e cria bases sólidas para sustentar sua estratégia de crescimento nos próximos anos.

Considerações Finais

O primeiro semestre de 2026 representa um marco importante na trajetória da Companhia. A conclusão da reestruturação financeira encerra uma etapa relevante do processo de fortalecimento da Companhia e marca o início de um novo ciclo voltado ao crescimento sustentável, fortalecimento da rentabilidade e geração de valor.

Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, a Administração observa uma evolução consistente da qualidade dos resultados operacionais, refletindo os ganhos obtidos com a disciplina financeira, a melhoria da eficiência operacional, a integração das operações e a continuidade da transformação do negócio. Esse conjunto de iniciativas reforça a convicção da Administração de que a estratégia adotada está contribuindo para o fortalecimento da competitividade da BBM e para a construção de uma empresa cada vez mais eficiente, integrada e preparada para crescer de forma sustentável.

Com uma estrutura financeira mais equilibrada, uma plataforma logística integrada, investimentos contínuos em inovação, tecnologia e sustentabilidade, além de uma cultura organizacional voltada à excelência operacional, a Administração acredita que a Companhia está preparada para ampliar sua participação de mercado, fortalecer seus relacionamentos com clientes e parceiros e capturar novas oportunidades de crescimento.

Seguimos comprometidos com a criação de valor sustentável para clientes, colaboradores, acionistas, credores e demais stakeholders, fortalecendo a posição da BBM como uma das principais plataformas logísticas integradas do Brasil e do Mercosul.

A Administração

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

No 2T26, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 333,8 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao mesmo período do exercício anterior. O desempenho reflete a continuidade da estratégia de priorização de operações com maior rentabilidade e geração de caixa, aliada ao fortalecimento das verticais estratégicas da Companhia e à maior disciplina comercial na gestão do portfólio de clientes e contratos.

Ao longo do trimestre, a BBM deu continuidade às iniciativas de otimização do mix operacional, buscando maior eficiência na utilização dos ativos, integração entre as unidades de negócio e captura de sinergias operacionais. Mesmo em um ambiente ainda desafiador em determinados segmentos da economia, a Companhia preservou sua capacidade de geração operacional, sustentada pela evolução da qualidade das receitas e pela disciplina na gestão dos custos.

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	333,8	336,6	-0,8%	296,3	12,7%	630,1	652,1	-3,4%
Custo dos serviços prestados	(313,4)	(320,7)	2,3%	(278,2)	-12,6%	(591,6)	(623,3)	5,1%
Resultado bruto	20,5	15,9	28,6%	18,0	13,3%	38,5	28,8	33,6%
Margem bruta %	6,1%	4,7%	1,4 p.p.	6,1%	0,0 p.p.	6,1%	4,4%	1,7 p.p.

Margem Bruta

A Margem Bruta permaneceu em 6,1% no 2T26, representando evolução de 1,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Esse desempenho evidencia a consolidação dos ganhos provenientes das iniciativas de transformação operacional implementadas desde 2025, incluindo a revisão do portfólio de contratos, a racionalização da estrutura operacional, a otimização da malha logística, a melhoria do mix de operações e a disciplina na gestão dos custos.

Mesmo diante da pressão decorrente da volatilidade dos custos de combustíveis, especialmente do diesel, observada ao longo do trimestre, a Companhia preservou a evolução da margem bruta em relação ao mesmo período do exercício anterior, refletindo a captura contínua de ganhos de eficiência operacional, maior seletividade comercial e disciplina na gestão dos custos.

Resultado Operacional

Os resultados do segundo trimestre reforçam a continuidade da evolução operacional observada ao longo dos últimos trimestres. A Companhia manteve foco na eficiência operacional, na melhoria contínua dos processos e na disciplina na gestão de custos, fortalecendo sua produtividade e rentabilidade.

As despesas administrativas permaneceram compatíveis com o nível de atividade da Companhia, refletindo os ganhos decorrentes da simplificação da estrutura corporativa, centralização de processos e captura de eficiências implementadas ao longo dos últimos exercícios.

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Despesas administrativas	(19,7)	(20,6)	4,1%	(17,7)	-11,4%	(37,4)	(38,1)	1,7%
Receita líquida	333,8	336,6	-0,8%	296,3	12,7%	630,1	652,1	-3,4%
Var %	5,9%	6,1%	-0,2 p.p.	6,0%	-0,1 p.p.	5,9%	5,8%	0,1 p.p.

As despesas comerciais permaneceram alinhadas à estratégia de crescimento sustentável da Companhia, enquanto as demais receitas e despesas operacionais refletiram, predominantemente, eventos recorrentes relacionados às atividades operacionais.

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Despesas administrativas	(19,7)	(20,6)	4,1%	(17,7)	-11,4%	(37,4)	(38,1)	1,7%
Despesas de vendas	(13,7)	(11,0)	-24,1%	(10,1)	-35,3%	(23,8)	(20,1)	-18,8%
PECLD	(0,5)	(0,2)	>100%	(0,3)	-37,7%	(0,8)	(0,7)	-18,5%
Ourtas rec. (desp) oper., líq.	15,2	13,5	12,5%	10,4	46,6%	25,6	24,4	5,3%
Despesas operacionais	(18,7)	(18,3)	-2,0%	(17,8)	-5,0%	(36,4)	(34,5)	-5,7%

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 23,1 milhões no trimestre, demonstrando a manutenção da capacidade de geração operacional da Companhia, mesmo diante de um ambiente de mercado ainda desafiador em alguns segmentos.

A continuidade dos ganhos de eficiência operacional, a melhoria do mix de operações e a disciplina na gestão de custos permaneceram como os principais fatores para a sustentação da rentabilidade operacional no período.

No segundo trimestre de 2026, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 333,8 milhões, demonstrando a consistência operacional da Companhia e a capacidade de manter seu nível de atividade. O desempenho reflete a evolução do mix de operações, a ampliação das soluções logísticas oferecidas aos clientes e a continuidade das iniciativas voltadas ao aumento da eficiência operacional e da geração de valor.

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	333,8	336,6	-0,8%	296,3	12,7%	630,1	652,1	-3,4%
Custo dos serviços prestados	(313,4)	(320,7)	2,3%	(278,2)	-12,6%	(591,6)	(623,3)	5,1%
Resultado bruto	20,5	15,9	28,6%	18,0	13,3%	38,5	28,8	33,6%
Opex	(18,7)	(18,3)	-2,0%	(17,8)	-5,0%	(36,4)	(34,5)	-5,7%
EBIT	1,8	(2,4)	>100%	0,3	<100%	2,1	(5,6)	>100%
Depreciação	19,7	25,1	-21,7%	21,8	-9,6%	315,9	340,6	-7,2%
EBITDA	21,5	22,8	-5,7%	22,0	-2,6%	318,0	335,0	-5,1%
Não recorrentes	1,7	8,1	-79,5%	1,7	-1,2%	3,3	15,7	-78,7%
EBITDA real	23,1	30,9	-25,0%	23,7	-2,5%	321,4	350,7	-8,4%
Margem EBITDA real %	6,9%	9,2%	-2,3 p.p.	8,0%	-1,1 p.p.	51,0%	53,8%	-2,8 p.p.

O EBIT apresentou evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior, refletindo a melhoria do desempenho operacional da Companhia. Adicionalmente, a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial em junho de 2026 representou um importante marco para o fortalecimento da estrutura financeira da BBM, estabelecendo condições mais favoráveis para a continuidade da evolução de seus indicadores econômico-financeiros.

Resultado Líquido

O resultado financeiro do trimestre foi impactado, principalmente, pelos efeitos contábeis decorrentes da homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, especialmente pela remensuração dos passivos financeiros abrangidos pela reestruturação e pelos respectivos efeitos tributários reconhecidos no período.

Como consequência, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 156,0 milhões no segundo trimestre de 2026. Esse resultado decorre, predominantemente, dos efeitos extraordinários associados à implementação da reestruturação financeira e não representa, isoladamente, a geração operacional recorrente da Companhia.

A conclusão da reestruturação financeira constitui um marco relevante para o fortalecimento da estrutura de capital da BBM, proporcionando maior previsibilidade quanto ao perfil de liquidação de suas obrigações financeiras e criando condições mais favoráveis para a continuidade da execução de sua estratégia de crescimento sustentável.

R\$ milhões	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	333,8	336,6	-0,8%	296,3	12,7%	630,1	652,1	-3,4%
Resultado operacional (EBIT)	1,8	(2,4)	>100%	0,3	<100%	2,1	(5,6)	>100%
Resultado financeiro	244,9	(66,9)	>100%	(59,7)	>100%	185,2	(128,1)	>100%
Receita financeira	308,0	1,3	<100%	1,5	<100%	309,4	4,4	<100%
Despesa financeira	(63,1)	(68,2)	7,5%	(61,1)	-3,1%	(124,2)	(132,4)	6,2%
IR/CS	(90,7)	(0,3)	>100%	6,6	<100%	(84,1)	(5,4)	>100%
Lucro (prejuízo) líquido	156,0	(69,6)	>100%	(52,8)	>100%	103,2	(139,1)	>100%

Contas Patrimoniais

Em 30 de junho de 2026, os ativos e passivos da Companhia passaram a refletir os efeitos da homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, bem como a continuidade das iniciativas voltadas ao fortalecimento da liquidez, otimização do capital de giro e melhoria da eficiência financeira.

Os ativos operacionais permaneceram alinhados à estratégia de priorização de operações com maior retorno econômico e geração de caixa. No passivo, destaca-se o reperfilamento das principais obrigações financeiras decorrente da implementação da reestruturação financeira, proporcionando uma estrutura de vencimentos mais compatível com a capacidade de geração de caixa da Companhia.

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	32.177	36.876	38.117	22.483	9.536
Caixa restrito	7.482	7.880	7.326	7.326	7.250
Contas a receber de clientes	197.232	195.151	177.386	194.819	220.073
Direito de uso de ativos	67.575	60.918	54.522	59.449	47.329
Imobilizado	152.924	147.405	129.847	127.932	128.952
Passivo					
Fornecedores	183.834	197.150	212.082	221.872	179.595
Empréstimos e financiamentos	305.655	288.947	285.587	301.644	237.719
Debêntures	218.411	226.231	256.620	269.866	133.305
Arrendamentos	104.571	93.683	82.184	87.031	81.197
Contas a pagar por aquisição de controladas	43.824	45.168	46.552	47.977	32.974
Provisões para processos judiciais	66.839	62.413	63.095	62.970	63.383

Fluxo de Caixa e Endividamento

No segundo trimestre de 2026, a Companhia manteve sua disciplina na gestão do capital de giro, na preservação da liquidez e na alocação eficiente de recursos, priorizando investimentos voltados à continuidade das operações e ao fortalecimento da eficiência operacional.

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Geração Operacional	3.010	28.508	3.451	20.781	6.355
Capex Líq.	2.088	(466)	2.024	(477)	(2.478)
Fluxo de Caixa Livre	5.098	28.042	5.475	20.304	3.877

O principal destaque do período foi a homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial, cujos efeitos contábeis foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026. A implementação da reestruturação financeira decorrente da homologação do Plano de Recuperação Extrajudicial resultou na redução de R\$ 308,6 milhões no valor contábil dos passivos financeiros, decorrente da remensuração

das obrigações abrangidas pela reestruturação financeira, incluindo a reversão dos encargos financeiros anteriormente apropriados e o reconhecimento do ajuste a valor presente (AVP).

Além da redução do valor contábil dos passivos financeiros, a reestruturação promoveu o reperfilamento das principais obrigações da Companhia, com alongamento dos prazos de vencimento e maior previsibilidade dos fluxos de caixa, fortalecendo sua estrutura de capital e ampliando sua flexibilidade financeira para apoiar a estratégia de crescimento sustentável.

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
Dívida bruta	795.248	782.424	817.094	862.429	618.138
Caixa	(32.177)	(36.876)	(38.117)	(22.483)	(9.536)
Dívida Líquida	763.071	745.548	778.977	839.946	608.602
EBITDA LTM	(67.696)	(605)	81.118	80.832	79.546
Dívida Líquida/EBITDA LTM	-11,27x	-1232,31x	9,60x	10,39x	7,65x

A Administração entende que a conclusão da reestruturação financeira representa um marco relevante na trajetória da Companhia, proporcionando uma estrutura de capital mais equilibrada e criando condições mais favoráveis para a melhoria gradual dos indicadores de liquidez, endividamento e geração de caixa nos próximos períodos.



Segmento TM

Gestão de Transportes em carga lotação, fracionado, intermodal, internacional e e-commerce

R\$ milhões	Unidade	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	R\$ mm	292,4	265,8	10,0%	256,0	14,2%	548,4	513,9	6,7%
EBITDA	R\$ mm	29,9	26,9	11,3%	28,6	4,5%	58,5	55,8	4,9%
Margem EBITDA	%	10,2%	10,1%	0,1 p.p.	11,2%	-1,0 p.p.	10,7%	10,9%	-0,2 p.p.

O segmento TM apresentou desempenho operacional consistente no segundo trimestre de 2026, sustentado pela evolução das operações de maior valor agregado, pelo fortalecimento das soluções logísticas integradas e pela continuidade da estratégia de priorização de operações com maior rentabilidade.

A Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 292,4 milhões no 2T26, representando crescimento de 10,0% em relação ao 2T25 e de 14,2% em comparação ao 1T26. O desempenho reflete a evolução do mix de serviços, a maior integração entre as unidades de negócio e a disciplina comercial na gestão do portfólio de clientes e contratos.

O EBITDA atingiu R\$ 29,9 milhões, crescimento de 11,3% em relação ao 2T25 e de 4,5% frente ao 1T26, evidenciando a continuidade da captura dos ganhos de eficiência operacional, da otimização da malha logística e da melhoria na utilização dos ativos operacionais. Mesmo diante da volatilidade dos custos de combustíveis, especialmente do diesel, a Margem EBITDA permaneceu praticamente estável em 10,2%, frente a 10,1% no 2T25, demonstrando a capacidade da Companhia de preservar sua rentabilidade por meio da disciplina comercial, da eficiência operacional e da gestão integrada de suas operações.

A Administração entende que a continuidade das iniciativas de eficiência operacional, integração das soluções logísticas e fortalecimento do relacionamento com os clientes deverá contribuir para a manutenção da competitividade, da rentabilidade e da geração de caixa do segmento nos próximos períodos.



Operações Dedicadas (DCC)

R\$ milhões	Unidade	2T26	2T25	Δ 2T25	1T26	Δ 1T26	2026	2025	Δ 2025
Receita líquida	R\$ mm	41,4	70,8	-41,5%	40,3	2,8%	81,7	138,2	-40,9%
EBITDA	R\$ mm	8,0	12,4	-35,6%	8,9	-10,0%	16,9	19,6	-14,1%
Margem EBITDA	%	19,3%	17,5%	1,8 p.p.	22,0%	-2,7 p.p.	20,6%	14,2%	6,4 p.p.

As Operações Dedicadas mantiveram o foco na estratégia de priorização de contratos com maior retorno econômico, refletindo a continuidade das iniciativas de reestruturação implementadas pela Companhia e da revisão estratégica do portfólio de operações.

A Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 41,4 milhões no 2T26, redução de 41,5% em relação ao 2T25, porém com crescimento de 2,8% frente ao 1T26. Esse desempenho decorre, principalmente, da revisão do portfólio de contratos implementada ao longo dos últimos trimestres, com foco em operações de maior rentabilidade e geração de caixa.

O EBITDA atingiu R\$ 8,0 milhões no trimestre. Embora tenha apresentado redução de 35,6% em relação ao 2T25, registrou desempenho consistente frente ao novo perfil operacional do segmento. Em um cenário ainda marcado pela pressão dos custos operacionais, incluindo a volatilidade dos preços dos combustíveis, a Margem EBITDA alcançou 19,3%, superior aos 17,5% registrados no 2T25, evidenciando a evolução da eficiência operacional, a melhoria da qualidade dos contratos mantidos pela Companhia e os efeitos positivos da estratégia de priorização de operações de maior rentabilidade.

A Administração permanece focada na ampliação da eficiência operacional, na captura de novas oportunidades de negócios e na expansão sustentável das operações dedicadas, preservando a disciplina na alocação de capital e a rentabilidade do segmento.

Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

Agapito Pereira dos Anjos Sobrinho

Diretor Presidente

Eduardo Vieira Orfão

Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Demonstrações de resultado consolidado

[mil BRL]	Período de 3 meses	
	2T26	2T25
Receita Líquida	333.825	336.604
Custo dos serviços prestados	(313.386)	(320.704)
Lucro Bruto	20.439	15.900
Receitas (despesas) operacionais	(18.656)	(18.282)
Despesas administrativas	(19.739)	(20.560)
Despesas de vendas	(13.698)	(11.047)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(464)	(222)
Outras receitas operacionais, líquidas	15.245	13.547
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	1.783	(2.382)
Despesas financeiras líquidas	244.919	(66.918)
Resultado antes dos impostos	246.702	(69.300)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(90.710)	23.699
Prejuízo do período	155.992	(45.601)
(+) Despesas financeiras, líquidas	(244.919)	66.918
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	90.710	(23.699)
(+) Depreciação e amortização	19.672	25.137
EBITDA	21.455	22.755

Balanco Patrimonial Consolidado

[mil BRL]	4T25	2T26
Ativo	989.590	932.703
Ativo circulante	281.433	315.021
Caixa e equivalentes de caixa	38.117	9.537
Outros ativos financeiros	449	449
Contas a receber de clientes	177.386	221.268
Estoques	4.334	5.473
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	12.810	13.107
Impostos a recuperar	15.494	21.659
Consórcios	2.895	3.710
Outros créditos	29.948	39.818
Ativo não circulante	708.157	617.682
Outros ativos financeiros	6.877	6.801
Depósitos em garantia	6.072	9.021
Impostos diferidos	307.881	223.787
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	1.977	1.977
Impostos a recuperar	4.303	4.656
Outros créditos	6.950	6.120
Direito de uso de ativos	54.522	47.329
Imobilizado	129.847	128.952
Intangível	189.728	189.039
Passivo	1.635.513	1.475.411
Passivo circulante	1.385.925	848.047
Fornecedores	212.082	120.975
Empréstimos e financiamentos	285.587	96.584
Debêntures	256.620	0
Arrendamentos	57.342	61.282
Obrigações sociais	44.852	57.738
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	2.989	3.280
Obrigações fiscais	364.862	397.461
Parcelamento de tributos	68.110	72.827
Consórcios	393	354
Contas a pagar por aquisição de controladas	46.552	0
Outras contas a pagar	46.536	37.546
Passivo não circulante	249.588	627.364
Fornecedores	0	59.815
Empréstimos e financiamentos	0	141.135
Debêntures	0	133.305
Arrendamentos	24.842	19.915
Obrigações sociais	355	355
Parcelamentos de tributos	160.574	176.482
Contas a pagar por aquisição de controladas	0	32.974
Provisões para processos judiciais	63.095	63.383
Outras contas a pagar	722	0
Patrimônio líquido	(645.923)	(542.708)
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Lucros (prejuízos) acumulados	(741.225)	(638.010)
Total do passivo e patrimônio líquido	989.590	932.703

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

[mil BRL]	4T25	2T26
Fluxo de caixa das atividades operacionais	146.933	20.212
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(301.654)	187.309
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	35.578	13.688
Depreciação do ativo de direito de uso	66.292	27.742
Valor residual do ativo imobilizado vendido	24.879	10.180
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	103.212	(25.218)
Despesas de juros de arrendamentos	8.745	4.994
Despesas de juros de fornecedores em atraso	27.360	18.450
Despesas de juros de obrigações fiscais em atraso	94.758	18.543
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	801
Provisão para contingências	16.557	7.067
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	5.292	763
Outros créditos tributários	(52.931)	(32.747)
Ajuste a valor presente sobre passivo reestruturado	-	(208.181)
Perda por impairment sobre ativo imobilizado	(5.796)	(5.899)
Provisão estoque obsoleto	(2.061)	(1.142)
Variações nos ativos e passivos		
Estoques	2.044	3
Contas a receber de clientes	5.911	(44.683)
Depósitos judiciais e cauções	(1.121)	(2.949)
Impostos a recuperar	49.766	25.932
Outros créditos	(26.728)	(14.048)
Fornecedores	(22.550)	(27.673)
Obrigações sociais	(2.190)	12.886
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	144.230	70.595
Outras contas a pagar	(22.666)	(16.201)
Fluxo de caixa de atividades de investimento	3.346	(11.078)
Compras de imobilizado e intangível	(11.649)	(15.347)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(778)	(815)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	15.773	5.084
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(143.788)	(37.714)
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(185)	(35)
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	589.100	331.056
Custo com renegociação de debêntures	(1.941)	(536)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(588.228)	(290.771)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(23.579)	(14.992)
Amortização de arrendamentos - principal	(71.833)	(21.528)
Pagamento de juros de arrendamentos	(8.745)	(4.994)
Pagamento do parcelamento de tributos	(38.377)	(35.914)
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa	6.491	(28.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.626	38.117
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício	38.117	9.537